

Trabalhos Científicos

Título: Expectativa Dos Pais E O Corpo Adolescente. Relato De Dois Casos

Autores: LÍVIA RODRIGUES DIAS DE PAIVA (.)

Resumo: A imagem corporal é a representação mental que um indivíduo tem do seu corpo. Tal representação integra os níveis físico, emocional e mental em cada ser humano, com respeito à percepção do próprio corpo. Quando transferimos para a esfera das expectativas de pais sobre os filhos, muitas vezes temos frustrações e desejos diferentes entre o que se espera da imagem física dos filhos para a idealizada pelos pais. M.L.S., 15 anos, levada pela mãe em consulta médica hebiátrica em consultório particular, para avaliação de peso e “desejo de emagrecer”. Durante entrevista, adolescente alegava sentir-se bem com o próprio corpo e dizia-se ser muito bonita e “gostosa”. Ao exame físico: IMC: 25,3, trajava shorts jeans e blusa curta, até altura da cintura, batom vermelho e cabelos longos e lisos. Não demonstrava nenhum tipo de incomodo com o corpo ou desejo de emagrecer. J.M.F., 14 anos, levado pela mãe em consulta médica hebiátrica, no mesmo consultório particular, para avaliação de peso e “desejo de engordar e ganhar corpo”, segundo palavras da mãe. Durante entrevista, adolescente não demonstrou desconforto com aparência física e nem desejo de ganho de massa magra. Ao exame: IMC: 15,1, trajava calça jeans e camiseta preta com estampa de banda internacional de rock, cabelos longos e pele acneica. O corpo pode ser entendido como representante da individualidade, mas igualmente concreto e contextualizado no meio com suas relações e interações no contexto social o qual está inserido. Segundo Freud, encontra-se na atitude dos pais em relação aos filhos uma revivescência do seu próprio narcisismo, ou seja, do amor por si mesmo. Os pais lhes atribuem todas as perfeições, e esperam que satisfaçam seus desejos e sonhos não realizados. Tais expectativas serão frustradas, em maior ou menor grau, à medida que a autonomia e individualidade dos filhos é desrespeitada. O desejo de mudança do corpo atende às expectativas sociais, mas nem sempre aos desejos dos filhos. A transferência excessiva das próprias angústias e expectativas pode representar para o filho um peso emocional excessivo, com grande probabilidade de decepções e conflitos, especialmente no período da adolescência. Em alguns casos os pais necessitam de ajuda psicológica para que possam encarar sua vida própria sem designar outro para este fim. O sentimento de existir como uma pessoa própria, singular, representa a base de uma vida feliz e alinhar as expectativas de pais e filhos torna-se essencial.